

## IFGF 2017 – Análise Especial Ceará

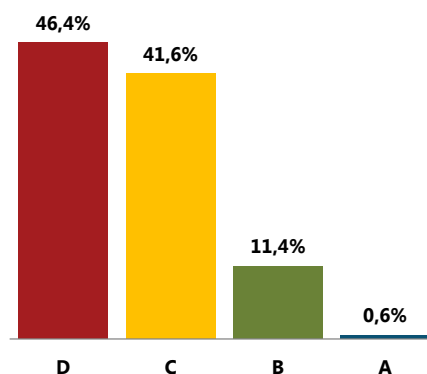
A edição 2017 do **Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF)** faz uma análise sobre a situação das contas públicas municipais do ano de 2016. Construído exclusivamente com base em estatísticas oficiais declaradas pelos próprios municípios<sup>1</sup>, o IFGF é composto por cinco indicadores: **Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida**<sup>2</sup>. A leitura dos resultados é bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município no ano em observação. Outra importante característica do IFGF é que sua metodologia permite tanto comparação relativa quanto absoluta, isto é, o índice não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Esta edição do IFGF analisou as contas do ano de 2016 de 166 dos 184 municípios<sup>3</sup> do estado do Ceará, onde vivem 8,6 milhões de pessoas – 95,6% da população estadual.

O Ceará ficou em uma posição desfavorável em relação ao agregado do país: o percentual de prefeituras com avaliação negativa no IFGF (88,5%) é superior à proporção nacional (85,9%) e o IFGF médio das prefeituras cearenses foi de 0,4179, 10,2% abaixo da média brasileira (0,4655). Além disso, Ceará possui média inferior à brasileira nos cinco indicadores de gestão fiscal analisados. Com destaques para o *IFGF Receita Própria* (0,2093), que ficou 17,2% abaixo da média brasileira, *IFGF Liquidez* (0,4663) 14,4% e o *IFGF Gasto com Pessoal* (0,4372) 13,8%. Para se ter uma ideia, 30,1% dos municípios cearenses (50 cidades) receberam nota zero no *IFGF Liquidez*. Além disso, 18,7% (31 cidades) registraram gastos com pessoal superiores ao teto de 60% das receitas estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (nota zero no *IFGF Gastos com Pessoal*).

A maior parte das cidades cearenses analisadas apresentou situação fiscal difícil ou crítica (conceitos C e D no IFGF) em 2016 – respectivamente, foram 77 municípios (46,4%) com nota inferior a 0,4 pontos e 69 (41,6%) com pontuação entre 0,4 e 0,6. Enquanto 19 prefeituras (11,4%) registram boa situação fiscal (conceito B) e apenas *São Gonçalo do Amarante* registrou gestão fiscal excelente (conceito A).

No topo do ranking cearense, os quatro primeiros colocados figuraram entre os 100 maiores resultados do país. O *IFGF Liquidez* e o *IFGF Investimentos* foram os principais destaques. No primeiro, todos registraram nota máxima, com exceção da capital *Fortaleza* (conceito A). Já no *IFGF Investimentos*, nove municípios registraram conceito A, a capital novamente foi a única exceção com conceito C nesse indicador. Na 1ª colocação estadual e 2ª colocação nacional, *São Gonçalo do Amarante* se sobressaiu pelo conceito de excelência em quatro das cinco variáveis, com destaque para a nota máxima no *IFGF Investimentos* e no *IFGF Liquidez*. O município de *Itaitinga* também atingiu conceito A em quatro das cinco variáveis, a exceção foi no *IFGF Receita Própria* em que obteve conceito D. Por sua vez, as demais integrantes do Top10 cearense conquistaram boa gestão fiscal na combinação de planejamento financeiro e elevado volume de investimentos.

Distribuição dos municípios de CE por conceito do IFGF 2016



<sup>1</sup> Os dados são fornecidos pelos próprios municípios à Secretaria de Tesouro Nacional, responsável por consolidar e disponibilizar as estatísticas referentes às contas públicas municipais.

<sup>2</sup> A análise completa dos resultados e a metodologia de construção do índice e dos indicadores que o compõem estão disponíveis em [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf).

<sup>3</sup> Até o dia 3 de julho de 2017, dados de 18 municípios cearenses não estavam disponíveis na base de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ou apresentavam inconsistências. Estes municípios serão listados na nota metodológica.

**Tabela 1: 10 Maiores Resultados do IFGF 2016 do Ceará**

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
CE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1°	2°	São Gonçalo do Amarante	0,9060	0,8753	-3,4%	1,0000	0,9501	0,6212	0,5408	1,0000	1,0000	0,9960	1,0000	0,9209	0,8988
2°	40°	Itaitinga	0,7200	0,7555	4,9%	0,8629	0,2388	0,6291	0,8005	0,2720	0,9268	1,0000	1,0000	0,9809	0,8817
3°	46°	Parambu	0,6804	0,7479	9,9%	0,4088	0,2124	0,6527	0,7152	0,7466	0,9823	0,8643	1,0000	0,7910	0,9321
4°	88°	Fortim	0,7023	0,7205	2,6%	0,8433	0,2544	0,6961	0,5964	0,1937	0,9710	1,0000	1,0000	0,8740	0,8556
5°	115°	Fortaleza	0,7318	0,7039	-3,8%	0,8733	0,7896	0,6895	0,6199	0,5189	0,4507	0,7835	0,9038	0,8709	0,8202
6°	131°	Icapuí	0,7569	0,6962	-8,0%	0,7577	0,3486	0,6941	0,4566	0,5896	1,0000	1,0000	1,0000	0,7258	0,6505
7°	198°	Horizonte	0,6931	0,6758	-2,5%	0,4106	0,3462	0,4661	0,4426	0,8055	0,8448	1,0000	1,0000	0,8956	0,8323
8°	247°	Alto Santo	0,6970	0,6648	-4,6%	0,0624	0,0916	0,6403	0,5126	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	0,8891	0,7890
9°	258°	Viçosa do Ceará	0,6520	0,6626	1,6%	0,2290	0,2327	0,5241	0,4881	0,7302	0,8090	1,0000	1,0000	0,9328	0,9337
10°	276°	Solonópole	0,5379	0,6572	22,2%	0,2261	0,2952	0,4847	0,5466	0,2969	0,7057	1,0000	1,0000	0,8618	0,8402

Na parte inferior do ranking, entre os **dez piores resultados** do estado, predominou a falta de planejamento financeiro e o elevado comprometimento das receitas com gastos de pessoal. No *IFGF Liquidez*, todas as cidades desse grupo receberam nota zero por terminarem o ano com mais restos a pagar do que recursos em caixa, isto é, encerraram o ano no vermelho. O elevado comprometimento do orçamento com despesa de pessoal também foi característica comum: nove cidades receberam nota zero nesse indicador por ultrapassarem o limite de 60% da RCL para gastos com pessoal determinado pela LRF.

Na comparação com 2015, o município de *Porteiras* sofreu o maior recuo (-67,8%), reflexo da queda no *IFGF Investimentos* e no *IFGF Liquidez*. O município de *Limoeiro do Norte* também teve forte queda no indicador (-66,8%), influenciada pelo recuo no *IFGF Gastos com Pessoal* e no *IFGF Investimentos*. Enquanto os maiores avanços foram observados em *Ibaretama* (24,6%) e *Madalena* (11,6%), no primeiro em razão do aumento no *IFGF Investimentos* e o segundo pelo avanço do *IFGF Receita Própria*.

**Tabela 2: 10 Menores Resultados do IFGF 2016 da Ceará**

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
CE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
157°	4.479°	Porteiras	0,5397	0,1771	-67,2%	0,0937	0,0120	0,4976	0,5098	0,9307	0,0000	0,4640	0,0000	0,9284	0,5968
158°	4.495°	Quixadá	0,1651	0,1615	-2,2%	0,2601	0,3613	0,0000	0,0000	0,1260	0,0741	0,0000	0,0000	0,7821	0,6353
159°	4.496°	Chaval	0,2617	0,1578	-39,7%	0,0579	0,0612	0,4407	0,0000	0,3682	0,3496	0,0000	0,0000	0,6671	0,6539
160°	4.499°	Madalena	0,1380	0,1540	11,6%	0,0891	0,1530	0,0000	0,0000	0,2026	0,1705	0,0000	0,0000	0,7238	0,8119
161°	4.505°	Nova Russas	0,2058	0,1478	-28,2%	0,2103	0,2588	0,0000	0,0000	0,3197	0,0513	0,0000	0,0000	0,8654	0,7799
162°	4.507°	Paramoti	0,1367	0,1466	7,3%	0,1647	0,1190	0,0000	0,0000	0,1858	0,0883	0,0000	0,0000	0,5783	1,0000
163°	4.513°	Ibaretama	0,1123	0,1400	24,6%	0,0273	0,0409	0,0000	0,0000	0,0625	0,1745	0,0000	0,0000	0,9214	0,9149
164°	4.519°	Baturité	0,1266	0,1326	4,7%	0,1239	0,1041	0,0000	0,0000	0,0633	0,1246	0,0000	0,0000	0,8447	0,8115
165°	4.523°	Forquilha	0,3382	0,1287	-62,0%	0,1093	0,0829	0,5786	0,0000	0,4566	0,2023	0,0000	0,0000	0,8071	0,6448
166°	4.536°	Limoeiro do Norte	0,3479	0,1155	-66,8%	0,3241	0,1936	0,5985	0,0000	0,2750	0,0245	0,0000	0,0000	0,7841	0,6639

Independentemente da posição no ranking, é importante analisar os resultados dos maiores municípios do estado. No Ceará, cinco cidades respondem por 40,9% da população estadual: *Fortaleza*, *Caucaia*, *Juazeiro do Norte*, *Maracanaú* e *Sobral*. Entre elas, *Fortaleza* e *Juazeiro do Norte* ocupam uma posição entre os 500 maiores IFGFs do país.

A melhora do planejamento financeiro foi generalizada, quatro delas receberam conceito A no *IFGF Liquidez*. *Sobral* foi a única a ficar com conceito B no indicador. Neste grupo, *Juazeiro do Norte* se destacou pelo avanço de 11,1% no índice geral, impulsionado pela melhora no *IFGF Investimentos* e no *IFGF Receita Própria*. A capital *Fortaleza* teve leve recuo (-3,8%), com queda em quatro dos cinco indicadores, a maior influência para o resultado partiu do *IFGF Receita Própria*. Entretanto, o maior recuo foi em *Caucaia* (-15,2%) puxado pela queda de 95,1% no *IFGF Investimentos*.

**Tabela 3:** Resultados dos cinco maiores municípios em termos populacionais do CE

Ranking 2016		Município	IFGF		Var. (%)	Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
CE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
5°	115°	Fortaleza	0,7318	0,7039	-3,8%	0,8733	0,7896	0,6895	0,6199	0,5189	0,4507	0,7835	0,9038	0,8709	0,8202
36°	1.376°	Caucaia	0,6286	0,5328	-15,2%	0,2947	0,4005	0,4808	0,5891	0,7735	0,0377	0,9117	1,0000	0,7495	0,7669
11°	302°	Juazeiro do Norte	0,5864	0,6513	11,1%	0,4196	0,5245	0,4817	0,5104	0,3574	0,5406	1,0000	1,0000	0,7818	0,7183
24°	856°	Maracanaú	0,5405	0,5763	6,6%	0,4288	0,3833	0,4298	0,5689	0,2989	0,2899	0,8374	0,9124	0,9163	0,9155
45°	1.669°	Sobral	0,5668	0,5120	-9,7%	0,3474	0,4112	1,0000	0,5946	0,2418	0,2203	0,5859	0,6779	0,7744	0,8362

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Defesa de Interesses:** Cristiano Buarque Franco Neto; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Nayara Freire e Anna Gaspar. **Estagiário:** Cláudio Lima. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

**Informações:** [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>